

1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Somos uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas e um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas. Somos também líderes na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 18 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Operamos nosso negócio através de 3 divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e AmstedMaxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na AmstedMaxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- De acordo com a Deliberação CVM 694 de 23 de novembro de 2012, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2), os negócios controlados em conjunto devem ser reconhecidos como investimentos e ser contabilizados pelo método de equivalência patrimonial. Com isso, nossas participações na AmstedMaxion, Maxion Montich e Remon deixaram de ser consolidadas proporcionalmente, passando a ser registradas somente pelo método de equivalência patrimonial;
- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.575,0 milhões no 2T13 e de R\$ 3.010,9 milhões no 1S13, um aumento de 12,8% em relação ao 2T12 e de 22,7% em relação ao 1S12;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 220,9 milhões no 2T13 e de R\$ 339,9 milhões no 1S13, um aumento de 91,0% em relação ao 2T12 e de 83,8% em relação ao 1S12;
- Lucro líquido de R\$ 67,1 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7093) no 2T13 e de R\$ 66,1 milhões no 1S13 (lucro por ação de R\$ 0,6994), um aumento de 8.500,0% em relação ao lucro líquido de R\$ 0,8 milhão (lucro por ação de R\$ 0,0082) no 2T12 e de 550,3% em relação ao lucro líquido de R\$ 10,2 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1075) no 1S12;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.194,0 milhões ao final do 2T13 (R\$ 2.326,6 milhões ao final do 2T12). Esse endividamento representa 3,7x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 2T12 representou 6,4x;
- A controlada AmstedMaxion celebrou contrato de venda de imóvel localizado na cidade de Hortolândia, que impactou de forma positiva e não recorrente o resultado da Equivalência Patrimonial da Iochpe-Maxion em R\$ 31,1 milhões no

2T13 (e por conseguinte e no mesmo montante, o lucro operacional (EBIT), o EBITDA e o lucro líquido).

3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO Segmento	BRASIL ⁽¹⁾			NAFTA ⁽²⁾			EUROPA ⁽²⁾		
	2T13	2T12	Var.	2T13	2T12	Var.	2T13	2T12	Var.
Veículos Leves	946.360	774.003	22,3%	4.186.987	3.986.505	5,0%	3.547.049	3.578.040	-0,9%
Veículos Comerciais	51.735	31.610	63,7%	116.620	128.201	-9,0%	92.477	103.370	-10,5%
Total Veículos	998.095	805.613	23,9%	4.303.607	4.114.706	4,6%	3.639.526	3.681.410	-1,1%
Máquinas Agrícolas	25.950	20.227	28,3%	N/A	N/A		N/A	N/A	

Segmento	1S13			1S12			1S12		
	1S13	1S12	Var.	1S13	1S12	Var.	1S13	1S12	Var.
Veículos Leves	1.720.596	1.474.460	16,7%	8.198.747	7.950.998	3,1%	7.043.455	7.462.645	-5,6%
Veículos Comerciais	95.293	62.926	51,4%	216.612	254.180	-14,8%	181.932	203.580	-10,6%
Total Veículos	1.815.889	1.537.386	18,1%	8.415.359	8.205.178	2,6%	7.225.387	7.666.225	-5,8%
Máquinas Agrícolas	48.298	41.761	15,7%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera Europa Ocidental + Europa Central + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	2T13	2T12	Var.	1S13	1S12	Var.
Vagões de Carga (unid.)	669	575	16,3%	1.441	1.696	-15,0%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	19.411	19.977	-2,8%	33.774	32.717	3,2%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	633	804	-21,3%	1.469	2.493	-41,1%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

Consolidado						
DRE - R\$ mil	2T13	2T12	Var.	1S13	1S12	Var.
Receita Operacional Líquida	1.574.981	1.395.867	12,8%	3.010.914	2.454.635	22,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.322.362)	(1.252.833)	5,5%	(2.577.152)	(2.214.233)	16,4%
Lucro Bruto	252.619	143.034	76,6%	433.763	240.402	80,4%
	16,0%	10,2%		14,4%	9,8%	
Despesas Operacionais	(102.989)	(63.867)	61,3%	(198.305)	(119.774)	65,6%
Equivalência Patrimonial	20.826	(6.601)	415,5%	7.022	(9.566)	173,4%
Lucro Operacional (EBIT)	170.455	72.566	134,9%	242.480	111.062	118,3%
	10,8%	5,2%		8,1%	4,5%	
Resultado Financeiro	(60.824)	(31.550)	92,8%	(97.521)	(36.485)	167,3%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(34.719)	(30.730)	13,0%	(57.679)	(49.994)	15,4%
Não Controladores	(7.829)	(9.506)	-17,6%	(21.133)	(14.412)	46,6%
Lucro Líquido	67.083	780	8500,0%	66.147	10.171	550,3%
	4,3%	0,1%		2,2%	0,4%	
EBITDA	220.901	115.645	91,0%	339.852	184.907	83,8%
	14,0%	8,3%		11,3%	7,5%	
Equivalência Patrimonial	(20.826)	6.601		(7.022)	9.566	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	200.075	122.246	63,7%	332.830	194.473	71,1%
	12,7%	8,8%		11,1%	7,9%	

4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.575,0 milhões no 2T13 e R\$ 3.010,9 milhões no 1S13, um aumento de 12,8% em relação ao 2T12 e de 22,7% em relação ao 1S12.

Os principais fatores que contribuíram para esse resultado no 2T13 foram (i) o forte aumento da produção de veículos no Brasil, (ii) a queda relevante na produção de veículos comerciais no NAFTA e (iii) a queda relevante na produção de veículos comerciais na Europa.

As vendas domésticas atingiram R\$ 641,4 milhões no 2T13 e R\$ 1.218,2 milhões no 1S13 e representaram 40,7% e 40,5%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 40,4% em relação ao 2T12 e de 39,0% em relação ao 1S12. As vendas internacionais atingiram R\$ 933,5 milhões (US\$ 451,2 milhões) no 2T13 e R\$ 1.792,7 milhões (US\$ 881,7 milhões) no 1S13 e representaram 59,3% e 59,5%, respectivamente, da receita operacional líquida consolidada, uma redução de 0,6% em Reais ou -5,6% em Dólares em relação ao 2T12 e um aumento de 13,6% em Reais e 4,9% em Dólares em relação ao 1S12.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	2T13	198.639	12,6%	126.558	8,0%	147.028	9,3%	8.306	0,5%	480.530	30,5%
	2T12	192.367	13,8%	111.402	8,0%	153.671	11,0%	8.760	0,6%	466.200	33,4%
	Var.	3,3%		13,6%		-4,3%		-5,2%		3,1%	
Veículos Leves (alumínio)	2T13	42.339	2,7%	51.941	3,3%	171.088	10,9%	72.102	4,6%	337.469	21,4%
	2T12	35.562	2,5%	42.745	3,1%	155.916	11,2%	71.949	5,2%	306.172	21,9%
	Var.	19,1%		21,5%		9,7%		0,2%		10,2%	
Veículos Comerciais (aço)	2T13	31.456	2,0%	180.947	11,5%	132.316	8,4%	29.522	1,9%	374.241	23,8%
	2T12	41.877	3,0%	101.232	7,3%	131.786	9,4%	29.427	2,1%	304.321	21,8%
	Var.	-24,9%		78,7%		0,4%		0,3%		23,0%	
Maxion Wheels	2T13	272.434	17,3%	359.445	22,8%	450.431	28,6%	109.930	7,0%	1.192.240	75,7%
	2T12	269.805	19,3%	255.380	18,3%	441.373	31,6%	110.135	7,9%	1.076.694	77,1%
	Var.	1,0%		40,7%		2,1%		-0,2%		10,7%	
Veículos Leves	2T13	-	0,0%	62.440	4,0%	-	0,0%	-	0,0%	62.440	4,0%
	2T12	-	0,0%	41.809	3,0%	-	0,0%	-	0,0%	41.809	3,0%
	Var.			49,3%						49,3%	
Veículos Comerciais	2T13	100.748	6,4%	219.552	13,9%	-	0,0%	-	0,0%	320.300	20,3%
	2T12	117.664	8,4%	159.700	11,4%	-	0,0%	-	0,0%	277.364	19,9%
	Var.	-14,4%		37,5%						15,5%	
Maxion Structural Components	2T13	100.748	6,4%	281.992	17,9%	-	0,0%	-	0,0%	382.740	24,3%
	2T12	117.664	8,4%	201.510	14,4%	-	0,0%	-	0,0%	319.174	22,9%
	Var.	-14,4%		39,9%						19,9%	
Iochepe-Maxion (Consolidado)	2T13	373.182	23,7%	641.438	40,7%	450.431	28,6%	109.930	7,0%	1.574.981	100,0%
	2T12	387.469	27,8%	456.889	32,7%	441.373	31,6%	110.135	7,9%	1.395.867	100,0%
	Var.	-3,7%		40,4%		2,1%		-0,2%		12,8%	

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	1S13	368.833	12,2%	241.821	8,0%	290.898	9,7%	18.858	0,6%	920.411	30,6%
	1S12	347.614	14,2%	204.827	8,3%	251.212	10,2%	13.848	0,6%	817.500	33,3%
	Var.	6,1%		18,1%		15,8%		36,2%		12,6%	
Veículos Leves (alumínio)	1S13	81.122	2,7%	102.949	3,4%	338.003	11,2%	139.922	4,6%	661.995	22,0%
	1S12	55.613	2,3%	68.763	2,8%	258.622	10,5%	118.968	4,8%	501.966	20,4%
	Var.	45,9%		49,7%		30,7%		17,6%		31,9%	
Veículos Comerciais (aço)	1S13	61.609	2,0%	332.800	11,1%	247.560	8,2%	55.068	1,8%	697.036	23,2%
	1S12	65.995	2,7%	205.451	8,4%	212.488	8,7%	56.539	2,3%	540.472	22,0%
	Var.	-6,6%		62,0%		16,5%		-2,6%		29,0%	
Maxion Wheels	1S13	511.564	17,0%	677.570	22,5%	876.460	29,1%	213.848	7,1%	2.279.442	75,7%
	1S12	469.222	19,1%	479.041	19,5%	722.322	29,4%	189.354	7,7%	1.859.939	75,8%
	Var.	9,0%		41,4%		21,3%		12,9%		22,6%	
Veículos Leves	1S13	-	0,0%	113.826	3,8%	-	0,0%	-	0,0%	113.826	3,8%
	1S12	-	0,0%	87.424	3,6%	-	0,0%	-	0,0%	87.424	3,6%
	Var.			30,2%						30,2%	
Veículos Comerciais	1S13	190.824	6,3%	426.823	14,2%	-	0,0%	-	0,0%	617.647	20,5%
	1S12	197.068	8,0%	310.204	12,6%	-	0,0%	-	0,0%	507.272	20,7%
	Var.	-3,2%		37,6%						21,8%	
Maxion Structural Components	1S13	190.824	6,3%	540.648	18,0%	-	0,0%	-	0,0%	731.472	24,3%
	1S12	197.068	8,0%	397.628	16,2%	-	0,0%	-	0,0%	594.696	24,2%
	Var.	-3,2%		36,0%						23,0%	
Iochepe-Maxion (Consolidado)	1S13	702.388	23,3%	1.218.219	40,5%	876.460	29,1%	213.848	7,1%	3.010.914	100,0%
	1S12	666.290	27,1%	876.669	35,7%	722.322	29,4%	189.354	7,7%	2.454.635	100,0%
	Var.	5,4%		39,0%		21,3%		12,9%		22,7%	

4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.322,4 milhões no 2T13 e R\$ 2.577,2 milhões no 1S13, um aumento de 5,5% em relação ao 2T12 e de 16,4% em relação ao 1S12. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada reduziu de 89,8% no 2T12 para 84,0% no 2T13 e de 90,2% no 1S12 para 85,6% no 1S13.

O custo dos produtos vendidos foi favorecido (i) pela aplicação da MP 563 (desoneração da folha de pagamentos – INSS), (ii) pela venda de ferramentais no 2T12

com custo equivalente a sua receita operacional líquida e (iii) pela realocação em 2013 de determinadas despesas com fretes, do Custo dos Produtos Vendidos para Despesas Operacionais, relativas às operações adquiridas da Hayes Lemmerz. Adicionalmente, a relação entre o custo dos produtos vendidos e a receita operacional líquida consolidada foi positivamente impactada pela melhor utilização da capacidade instalada, especialmente no Brasil.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 2T13 foi de R\$ 252,6 milhões, com margem bruta de 16,0% e no 1S13 de R\$ 433,8 milhões, com margem bruta de 14,4%, um aumento de 76,6% em relação ao 2T12 e de 80,4% em relação ao 1S12, quando os valores foram de R\$ 143,0 milhões, com margem bruta de 10,2% e de R\$ 240,4 milhões, com margem bruta de 9,8%, respectivamente.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 103,0 milhões no 2T13 e R\$ 198,3 milhões no 1S13, um aumento de 61,3% em relação ao 2T12 e de 65,6% em relação ao 1S12. Sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 4,6% no 2T12 para 6,5% no 2T13 e de 4,9% no 1S12 para 6,6% no 1S13.

A variação negativa desta relação decorre principalmente (i) dos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos posteriores ao 2T12 e (ii) da mudança de alocação em 2013 de determinadas despesas com fretes, do Custo dos Produtos Vendidos para Despesas Operacionais (despesas comerciais), relativas às operações adquiridas da Hayes Lemmerz (impacto de R\$ 17,0 milhões no 2T13 e de R\$ 27,2 milhões no 1S13).

4.5) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 170,5 milhões no 2T13 e R\$ 242,5 milhões no 1S13, um aumento de 134,9% em relação ao 2T12 e de 118,3% em relação ao 1S12. Sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 5,2% no 2T12 para 10,8% no 2T13 e de 4,5% no 1S12 para 8,1% no 1S13.

Desconsiderando o ganho não recorrente gerado pela venda do terreno da controlada AmstedMaxon, o EBIT teria atingido R\$ 139,4 milhões no 2T13 e R\$ 211,4 milhões no 1S13, um aumento de 92,1% em relação ao 2T12 e de 90,4% em relação ao 1S12. E sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada seria de 8,9% no 2T13 e de 7,0% no 1S13.

4.6) Resultado de Equivalência Patrimonial

De acordo com a Deliberação CVM 694 de 23 de novembro de 2012, os resultados das participações nas controladas AmstedMaxon, Maxon Montich e Remon (empresa integrante do consórcio modular na planta da MAN), passaram a ser registrados pelo método de equivalência patrimonial.

O resultado de equivalência patrimonial atingiu R\$ 20,8 milhões no 2T13 e R\$ 7,0 milhões no 1S13, uma melhora de 415,5% em relação ao 2T12 e de 173,4% em relação ao 1S12.

Desconsiderando o ganho não recorrente gerado pela venda do terreno da controlada AmstedMaxon o resultado de equivalência patrimonial teria atingido um valor

negativo de R\$ 10,2 milhões no 2T13 e de R\$ 24,0 milhões no 1S13, uma piora de 55,2% em relação ao 2T12 e de 151,4% em relação ao 1S12.

Essa piora (desconsiderando o ganho não recorrente) deve-se aos resultados negativos da AmstedMaxion, os quais decorrem principalmente da redução da demanda por equipamentos ferroviários e fundidos industriais, com a respectiva redução nos volumes de produção, gerando ociosidade elevada.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da Iochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados destas empresas controladas e registradas pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	2T13	2T12	Var.	1S13	1S12	Var.
Receita Operacional Líquida	98.245	114.627	-14,3%	167.580	243.449	-31,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(95.552)	(107.295)	-10,9%	(171.900)	(221.865)	-22,5%
Lucro Bruto	2.694	7.332	-63,3%	(4.320)	21.584	120,0%
Despesas Operacionais	35.333	(11.438)	408,9%	27.006	(23.638)	214,2%
Rec./ (Desp.) Financ. Líquidas	(6.108)	(6.351)	-3,8%	(11.612)	(12.865)	-9,7%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(11.092)	3.856	-387,7%	(4.049)	5.353	-175,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido	20.826	(6.601)	415,5%	7.022	(9.566)	173,4%
EBITDA	40.712	(1.977)	2159,2%	27.870	2.190	1172,5%

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 220,9 milhões no 2T13 e R\$ 339,9 milhões no 1S13, um aumento de 91,0% em relação ao 2T12 e de 83,8% em relação ao 1S12. Sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 8,3% no 2T12 para 14,0% no 2T13 e de 7,5% no 1S12 para 11,3% no 1S13.

Desconsiderando o ganho não recorrente gerado pela venda do terreno da controlada AmstedMaxion, o EBITDA teria atingido R\$ 189,8 milhões no 2T13 e R\$ 308,8 milhões no 1S13, um aumento de 64,2% em relação ao 2T12 e de 67,0% em relação ao 1S12. E sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada seria de 12,1% no 2T13 e de 10,3% no 1S13.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	2T13	2T12	Var.	1S13	1S12	Var.
Lucro Líquido	67.083	780	8500,0%	66.147	10.171	550,3%
Não Controladores	7.829	9.506	-17,6%	21.133	14.412	46,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	34.719	30.730	13,0%	57.679	49.994	15,4%
Resultado Financeiro	60.824	31.550	92,8%	97.521	36.485	167,3%
Depreciação / Amortização	50.445	43.079	17,1%	97.372	73.845	31,9%
EBITDA	220.901	115.645	91,0%	339.852	184.907	83,8%
Equivalência Patrimonial	(20.826)	6.601	-415,5%	(7.022)	9.566	-173,4%
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	200.075	122.246	63,7%	332.830	194.473	71,1%

O EBITDA Ajustado pela exclusão do Resultado de Equivalência Patrimonial foi de R\$ 200,1 milhões no 2T13 e de R\$ 332,8 milhões no 1S13, um aumento de 63,7% em relação ao 2T12 e de 71,1% em relação ao 1S12. Em relação à receita operacional líquida consolidada, sua participação aumentou de 8,8% no 2T12 para 12,7% no 2T13 e de 7,9% no 1S12 para 11,1% no 1S13.

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro no 2T13 foi negativo em R\$ 60,8 milhões e negativo em R\$ 97,5 milhões no 1S13, um aumento de 92,8% em relação ao 2T12 e de 167,3% em relação ao 1S12.

Essa variação no 2T13, deve-se principalmente: (i) ao aumento de R\$ 10,0 milhões das despesas com juros sobre financiamento, (ii) ao reconhecimento de receita no 2T12, de R\$ 22 milhões referente à atualização financeira do ganho de processo fiscal (IPI), (iii) a redução de R\$ 1,8 milhão dos descontos financeiros em contas a pagar, (iv) ao aumento de R\$ 2,3 milhões das receitas com aplicações financeiras e (v) ao ganho de R\$ 2,2 milhões relacionados à variação cambial.

4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 67,1 milhões (lucro por ação de R\$ 0,7093) no 2T13 e R\$ 66,1 milhões (lucro por ação de R\$ 0,6994) no 1S13, um aumento de 8.500,0% em relação ao 2T12 e de 550,3% em relação ao 1S12.

Desconsiderando o ganho não recorrente gerado pela venda do terreno da controlada AmstedMaxion o lucro líquido teria atingido R\$ 36,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,3808) no 2T13 e R\$ 35,1 milhões (lucro por ação de R\$ 0,3709) no 1S13, um aumento de 4.516,9% em relação ao 2T12 e de 244,9% em relação ao 1S12.

5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial atingiram R\$ 46,2 milhões no 2T13 e R\$ 88,1 milhões no 1S13 (R\$ 31,8 milhões no 2T12 e R\$ 86,4 milhões no 1S12).

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 2T13 era de R\$ 429,1 milhões, sendo 51,0% em Reais e 49,0% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 59,3% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 2T13, o montante de R\$ 2.623,1 milhões, estando R\$ 526,2 milhões (20,1%) registrados no passivo circulante e R\$ 2.096,9 milhões (79,9%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 2T13 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 47,4% do endividamento bruto consolidado, seguido por linhas em Dólares (US\$ + média de 4,9% ao ano) com 26,8%, juros fixos em Reais (7,2% ao ano) com 12,2% e Euros (Euro + 3,5% ao ano) com 7,9%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.194,0 milhões no final do 2T13, uma redução de 5,7% em relação ao montante de R\$ 2.326,6 milhões atingido no final do 2T12.

O endividamento bancário líquido no final do 2T13 representou 3,7x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 2T12 representou 6,4x.

A Iochpe-Maxion concluiu no 2T13 a emissão de debêntures conversíveis em ações no valor de R\$ 320,0 milhões, com amortização (em caso de não conversão) no 5º ano e custo de 99% do CDI, sendo que os recursos dessa emissão foram destinados integralmente à amortização antecipada parcial da debênture não conversível em ações emitida ao final do 1T13.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

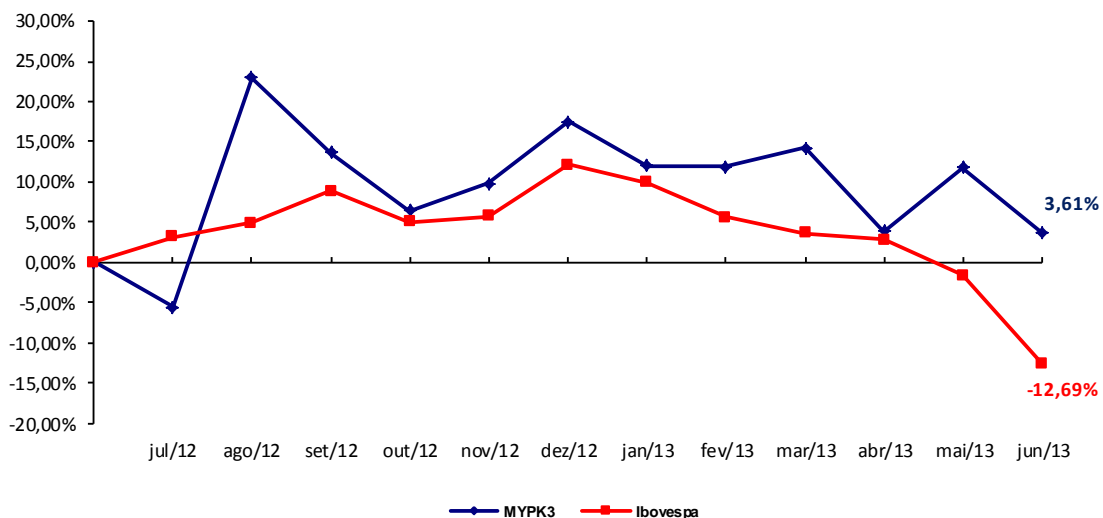
O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.276,1 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 13,45) ao final do 2T13, 24,1% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 2T12 (R\$ 1.027,9 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 10,84).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 2T13 registrou uma variação positiva de R\$ 77,4 milhões, em relação ao final do 2T12, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 105,8 milhões) e (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 28,5 milhões, incluindo R\$ 17,4 milhões relativo à venda do imóvel de Hortolândia pela controlada AmstedMaxion).

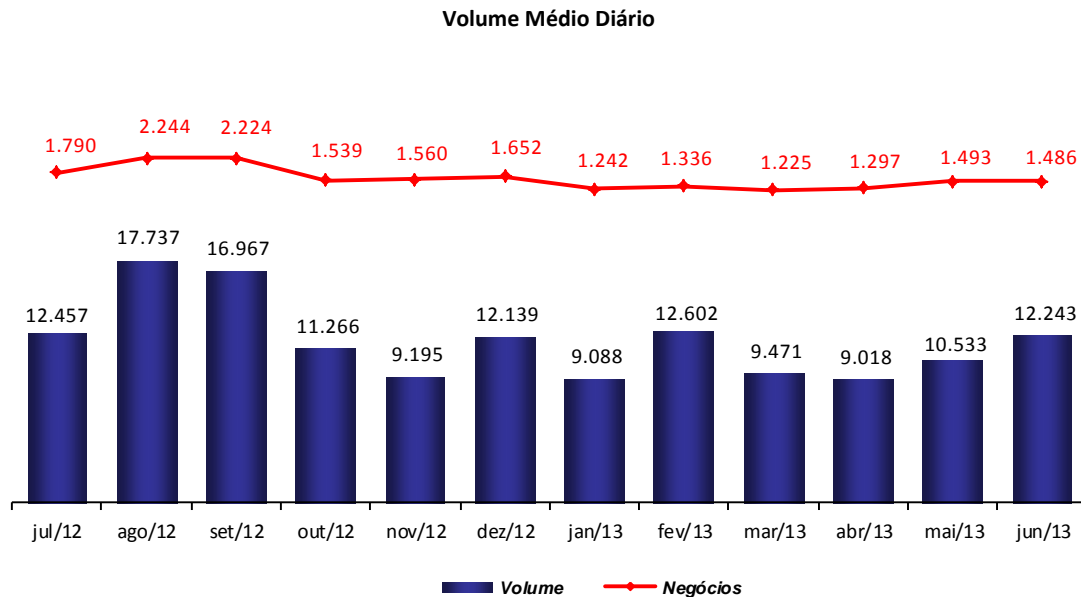
8) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 2T13 cotadas a R\$ 24,09, uma desvalorização de 9,27% no 2T13 e valorização de 3,61% nos últimos 12 meses. Ao final do 2T13 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 2.285,3 milhões (R\$ 2.205,6 milhões ao final do 2T12).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 2T13 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 10,5 milhões (R\$ 19,4 milhões no 2T12) e um número médio diário de 1.423 negócios (2.121 negócios no 2T12).



9) Venda de Imóvel da Controlada AmstedMaxion

A controlada AmstedMaxion, celebrou em 13 de junho de 2013, Instrumento Particular de Compromisso de Venda e Compra e de Cessão de Direitos e Obrigações relativos a Imóveis e Outras Avenças, tendo por objeto principal a alienação, para uma empresa atuante no mercado imobiliário, dos imóveis de sua propriedade, localizados no município de Hortolândia, Estado de São Paulo, onde a mesma realiza parte de suas atividades.

O preço total pela venda dos Imóveis foi de R\$ 185 milhões, a ser pago nos termos e condições estabelecidos no Compromisso.

Simultaneamente à celebração do Compromisso, foi celebrado também Contrato de Locação de Imóvel Comercial entre a compromissária compradora, como locadora, e a AmstedMaxion, como locatária, permanecendo a AmstedMaxion ocupando o imóvel, não havendo interrupção das atividades realizadas pela AmstedMaxion nos Imóveis.

10) CLAUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o segundo trimestre de 2013, a Iochpe-Maxion e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos

honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A Iochpe-Maxion e suas controladas em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 30 de junho de 2013.

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12.

Cruzeiro, 12 de agosto de 2013.

13) ANEXOS

13.1) Demonstração do Resultado (Consolidado)

DRE - R\$ mil	2T13	2T12	Var.	1S13	1S12	Var.
Receita Operacional Líquida	1.574.981	1.395.867	12,8%	3.010.914	2.454.635	22,7%
Custo dos Produtos Vendidos						
Matéria Prima	(835.001)	(766.277)	9,0%	(1.599.008)	(1.352.130)	18,3%
Mão de Obra	(251.010)	(241.131)	4,1%	(507.283)	(441.694)	14,8%
Outros	(236.351)	(245.425)	-3,7%	(470.861)	(420.409)	12,0%
	(1.322.362)	(1.252.833)	5,5%	(2.577.152)	(2.214.233)	16,4%
Lucro Bruto	252.619	143.034	76,6%	433.763	240.402	80,4%
	16,0%	10,2%		14,4%	9,8%	
Despesas Operacionais						
Despesas Administrativas	(68.796)	(52.195)	31,8%	(133.342)	(96.350)	38,4%
Despesas Comerciais	(35.924)	(15.347)	134,1%	(66.475)	(29.572)	124,8%
Outras Despesas/Receitas	1.730	3.675	-52,9%	1.513	6.148	-75,4%
	(102.989)	(63.867)	61,3%	(198.305)	(119.774)	65,6%
Equivalência Patrimonial	20.826	(6.601)	415,5%	7.022	(9.566)	173,4%
Lucro Operacional (EBIT)	170.455	72.566	134,9%	242.480	111.062	118,3%
	10,8%	5,2%		8,1%	4,5%	
Resultado Financeiro						
Receitas Financeiras	3.046	27.297	-88,8%	12.411	39.227	-68,4%
Despesas Financeiras	(63.869)	(58.848)	8,5%	(109.932)	(75.712)	45,2%
	(60.824)	(31.550)	92,8%	(97.521)	(36.485)	167,3%
Lucro Após Result. Financeiro	109.631	41.016	167,3%	144.959	74.577	94,4%
	7,0%	2,9%		4,8%	3,0%	
Imp. de Renda / Contrib. Social	(34.719)	(30.730)	13,0%	(57.679)	(49.994)	15,4%
Não Controladores	(7.829)	(9.506)	-17,6%	(21.133)	(14.412)	46,6%
Lucro Líquido	67.083	780	8500,0%	66.147	10.171	550,3%
	4,3%	0,1%		2,2%	0,4%	
EBITDA	220.901	115.645	91,0%	339.852	184.907	83,8%
	14,0%	8,3%		11,3%	7,5%	
Equivalência Patrimonial	(20.826)	6.601		(7.022)	9.566	
EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial	200.075	122.246	63,7%	332.830	194.473	71,1%
	12,7%	8,8%		11,1%	7,9%	

13.2) Balanço Patrimonial (Consolidado)

ATIVO			PASSIVO		
	Jun/13	Jun/12		Jun/13	Jun/12
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	174.528	221.744	Empréstimos e Financiamentos	498.586	763.671
Aplicações Financeiras	254.550	99.180	Debêntures	27.588	-
Contas a Receber de Clientes	903.483	782.550	Fornecedores	705.718	622.292
Estoques	628.443	624.082	Obrigações Tributárias	79.854	61.968
Impostos a recuperar	112.155	135.818	Impostos Parcelados	4.730	6.323
Despesas Antecipadas	23.158	63.955	Obrigações Trabalhistas	102.484	94.667
Outros Créditos	32.669	52.910	Provisão de férias e encargos	64.817	61.196
	2.128.986	1.980.239	Adiantamentos de Clientes	19.692	15.345
			Outras Obrigações	145.640	139.289
				1.649.111	1.764.751
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
Impostos a recuperar	11.632	26.846	Empréstimos e Financiamentos	881.210	1.883.818
Impostos Diferidos	33.928	19.234	Debêntures	1.215.713	-
Depósitos Judiciais	49.060	44.750	Provisão p/ Riscos	61.638	44.708
Outras Contas a Receber	4.685	4.322	Impostos Diferidos	235.201	230.124
	99.305	95.153	Plano de pensão e benefícios	333.367	322.329
			Outras Obrigações	85.681	50.680
				2.812.810	2.531.658
			PATRIMONIO LÍQUIDO		
Investimentos	42.318	62.550	Capital Social	700.000	650.000
Imobilizado	2.493.754	2.294.996	Ações em Tesouraria	(6.556)	(6.407)
Intangível	973.679	891.413	Opções outorgadas	2.920	-
	3.509.751	3.248.959	Reservas de lucro	88.566	76.612
			Ajuste de Avaliação Patrimonial	213.679	139.220
			Resultado do período	89.043	16.068
			Participação Não Controladores	188.468	152.449
				1.276.120	1.027.942
TOTAL DO ATIVO	5.738.041	5.324.351	TOTAL DO PASSIVO	5.738.041	5.324.351